



Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

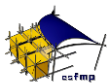
---

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

---

**Autores:** Leonor Borges, Nuno Sousa, Alexandra Alves, Fernando Barbosa, Leonor Brandão e Alzira Caldeira

**Data:** novembro 2022



### Notas Prévias

Este Plano foi construído com base no anterior, do qual utilizamos os dados da *selfie* aplicada, e encontra-se enquadrado com os documentos de referência da escola, nomeadamente o Projeto Educativo de Escola (PEE) e o Plano Anual de Atividades (PAA). Sublinhe-se que se trata de um Plano dinâmico que pretende colocar a tecnologia ao serviço da melhoria da qualidade da organização, da comunicação e das aprendizagens, que se querem mais diversificadas, interativas e inclusivas. É necessário ainda articular os vários setores da escola, obtendo desta forma sinergias, racionalidade e eficiência no uso dos recursos digitais onde a segurança e a confiança se assumam como princípios essenciais no desenvolvimento dos diferentes serviços prestados. E, fundamentalmente, é necessário dotar os recursos humanos de competências e aptidões que permitam práticas digitais inovadoras e pertinentes para a transformação digital das escolas, mas que simultaneamente promovam a utilização segura e crítica dessas mesmas tecnologias.

### 1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Leonor Borges	Diretora	
Nuno Sousa	Adjunto da Direção	
Alexandra Alves	Professora Bibliotecária	
Fernando Barbosa	Coordenador de TIC (grupo)	
Alzira Caldeira	Coordenadora dos Cursos Profissionais	
Leonor Brandão	Professora do Grupo 430	

#### Informação Geral da Escola

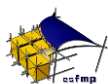
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	970
Nº de professores	109
Nº de pessoal não docente	34
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

2022-2024

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

30/11/2022



## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação 30/04 a 14/05/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2º ciclo	--	--	--	--	--	--	--	--	--
3º ciclo	12	12	100	27	24	89	258	212	82
Secundário geral	12	9	75	40	39	98	555	487	88
Secundário profissional	12	8	67	21	18	86	111	92	83
« outro »	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro 2021

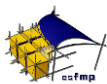
#### Participação

Nº de respondentes	84
%	78%

#### Outros Referenciais para Reflexão

Para além dos resultados do Check-In relativo às competências digitais dos professores, questionário que obteve uma adesão de mais de 2/3 dos docentes em exercício na Escola, analisaram-se os dados do Relatório do Projeto-Piloto de “Educação Digital – Utilização de Recursos Educativos Digitais e Manuais Digitais”, DGE/Univ. Católica, em que a Escola participa, designadamente as conclusões no que diz respeito aos seguintes aspetos:

- Projetos inovadores no âmbito das tecnologias e/ou educação digital: “não há uma história de comprometimento em atividades envolvendo projetos inovadores com tecnologias digitais, o que nos leva a considerar que a Escola, provavelmente, ainda não tem uma grande maturidade digital. Demonstram vontade e determinação para o desenvolvimento deste projeto, de modo a desenvolverem uma dinâmica de escola pautada por práticas de inovação pedagógica com recurso às tecnologias digitais.” (pág. 10).
- Práticas de avaliação: “nesta Escola é importante que se continuem a criar cenários de formação contínua que incluam estratégias e práticas de avaliação para a melhoria das aprendizagens, uma vez que quer encarregados de educação, quer professores, revelam existir ainda alguma dissonância quanto ao uso das tecnologias digitais para diferentes aspetos do processo de avaliação” (pág. 12).



- Perceção dos professores sobre a capacidade dos alunos utilizar as tecnologias: 42,9%, 14,3% e 42,9% dos professores respetivamente discorda totalmente, discorda parcialmente, não concorda nem discorda da seguinte afirmação: “Os meus alunos avaliam a fiabilidade da informação e identificam desinformação e informação enviesada” (pág. 18).
- Perceções dos professores sobre a formação realizada no âmbito da Direção-Geral da Educação: 50% dos concorda totalmente com a afirmação: “Preciso de mais formação no uso das tecnologias digitais na sala de aula” (pág. 25).

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	--	--	--
2º ciclo	--	--	--
3º ciclo	2,9	2,6	3,1
Secundário geral	2,8	2,7	3,1
Secundário profissional	2,7	2,9	3,3
« outro »	--	--	--

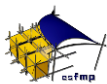
Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	--	--
2º ciclo	--	--
3º ciclo	Os dados registados na MISI não são fiáveis Os dados registados na MISI não são fiáveis.	
Secundário geral		
Secundário profissional		
« outro »	--	--

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):	página eletrónica da escola	

### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3	3,9	4
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,7	3,3	3,3
Práticas de Avaliação	2,6	2,9	2,9
Competências Digitais dos Alunos	3,1	3,2	3,2

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3



Recursos digitais	26,2	65,5	8,3
Ensino e aprendizagem	34,5	61,9	3,6
Avaliação	32,1	61,9	6,0
Capacitação dos aprendentes	31,0	47,6	21,4
Promoção da competência digital dos aprendentes	36,9	51,1	6,0

### Comentários e reflexão

No que se refere à História Digital da Escola, os dados obtidos pela Selfie permitem-se concluir que a dimensão menos desenvolvida se reporta ao uso das tecnologias nas práticas de avaliação, embora mais de 60% dos docentes, de acordo com o Check-In se situem no nível intermédio (2) de proficiência digital nessa mesma área.

Torna-se, assim, fundamental, disseminar boas práticas do uso do digital ao serviço da qualidade das aprendizagens, a partir dos grupos disciplinares, com base nas formações realizadas pelos docentes neste âmbito e nos trabalhos já realizados por alunos em experiência de ensino a distância, depois transportadas para o presencial. Esta disseminação deverá servir como inspiração e base de trabalho colaborativo entre docentes.

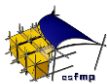
### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,3	2,6	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,7	2,5	2,8
Desenvolvimento profissional contínuo	3,1	3,0	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	21,4	72,6	6,0

### Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação



Da leitura dos dados obtidos na *Selfie* pode salientar-se a fraca pontuação obtida pela dimensão Liderança, sobretudo junto dos grupos de dirigentes. Esta liderança foca-se na inexistência de uma estratégia explícita, criada pela Direção, no âmbito do desenvolvimento digital da Escola.

Relativamente ao *Check-in* feito aos docentes, destaca-se que a maioria dos docentes se encontra num nível de proficiência intermédio (2), havendo no entanto uma percentagem expressiva (c.21%) de professores com um nível muito baixo de competências digitais.

Aplicou-se também questionários aos Encarregados de Educação e ao pessoal não docente, de modo a obter um retrato mais completo das competências digitais de toda a comunidade educativa.

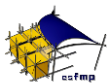
Relativamente aos Encarregados de Educação, com uma taxa de respondentes de cerca de 25%, verificou-se que menos de metade usa regularmente o e-mail institucional para contactar com a Escola, apesar de usarem essa ferramenta diariamente.

Igualmente, o uso diário de quatro ou mais ferramentas digitais (redes sociais, plataformas, mails e programas profissionais) é prática comum de cerca de metade dos respondentes.

Quanto à utilização do GIAE é de salientar que menos de um terço dos inquiridos aproveitam essa plataforma e quando o fazem é sobretudo para consulta de notas ou justificar faltas dos seus educandos.

Quanto ao Pessoal não docente, há que sublinhar uma fraca adesão dos Assistentes Operacionais ao preenchimento do questionário, o que pode indiciar o seu desinteresse ou falta de domínio das ferramentas digitais em uso na Escola, no âmbito da comunicação.

Ao invés, mais de metade dos Assistentes Técnicos responderam ao inquérito e os resultados demonstram que esta população usa diariamente as tecnologias a nível profissional.



### Sistemas de informação à gestão

Para além dos dados referidos no quadro 1.3., o sistema de informação e gestão dos canais de comunicação da escola integram um conjunto alargado de *software* e de plataformas online, geridos pela direção da escola e pelos serviços administrativos com o apoio técnico de uma empresa externa. Para isso, a escola conta com um servidor dedicado e rede de internet, que permite todo o sistema assentar fundamentalmente na produção, armazenamento e organização de dados e informações que apoiam os processos e funções realizadas pela escola, bem como a tomada de decisões estratégicas.

Cada professor tem acesso a uma pasta pessoal no servidor da escola com cerca de 5GB de espaço disponível, acessível a partir de qualquer computador da rede administrativa da escola onde se faça login. Neste âmbito existe ainda um conjunto de pastas partilhadas, por equipas ou grupos profissionais de trabalho que permitem a partilha de toda informação pertinente para cada grupo, permitindo o trabalho colaborativo a partir das salas de aula, biblioteca ou sala de trabalho dos professores.

A escola possui um sistema de gestão e controlo das fotocópias (PaperCut), disponível através dum processo fixo e *online*, para todos os professores e serviços da escola a partir da definição e atribuição de plafonds de acordo com o perfil de cada utilizador.

A escola tem utilizado uma ferramenta integrada da administração escolar: O GIAE é uma plataforma de serviços de comunicação contratada (Gestão Integrada para a Administração Escolar) que integra vários programas e aplicações e que gere um conjunto alargado de dados e informações fundamentais para o funcionamento administrativo e pedagógico de toda a escola. O GIAE online é uma aplicação instalada num servidor da Escola que serve para os seus utentes - Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Não Docente - consultarem diferentes dados e serviços, acedendo, via internet, através de um código de acesso. A ESFMP utiliza ainda o GPV – Programa de Gestão de Vencimentos em articulação com o Contab/Snc-AP que faz a gestão da contabilidade geral das escolas públicas.

A partir de dezembro de 2022, a ESFMP vai adotar o sistema INOVAR. Pretende-se sobretudo que estas novas ferramentas de gestão assumam um papel descentralizador, dissipem os processos burocráticos e otimizem os fluxos de trabalho. O programa desenvolve e disponibiliza uma Solução Integrada de Gestão Escolar fiável que integra valências nas áreas de alunos, de funcionários (docentes e não docentes), contabilidade, SASE e de património, permitindo uma real otimização dos recursos, com respostas rápidas e simples.

A Escola utiliza ainda vários meios digitais para comunicar com a comunidade educativa que vão desde o correio eletrónico institucional, para todo o pessoal docente, não docente e serviços escolares, desenvolvido no ambiente digital do Google Workspace, com predominância de utilização das ferramentas Google Classroom, Forms, Meet, Drive, e ainda do Zoom e do Microsoft Teams.

A Página web, implementada há mais de 20 anos na escola, é um meio privilegiado de comunicação e de divulgação de iniciativas escolares, bem como um canal de informação central relativo aos diversos serviços (ver [www.esfmp.pt](http://www.esfmp.pt)). Nela estão alojadas diferentes estruturas relevantes de promoção do sucesso educativo, como a Biblioteca Escolar e o Gabinete dos Projetos que criaram ainda canais próprios nas redes sociais (Facebook e Instagram) de disseminação de informação e de sensibilização da comunidade.

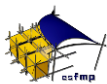
A Biblioteca Escolar dispõe do programa PRISMA para a gestão integrada do seu acervo documental.

### Comentários e reflexão

A Escola Secundária Fernão Mendes Pinto abraçou, desde cedo, a integração das ferramentas digitais nas práticas pedagógicas e administrativas da sua comunidade. Nos anos 80, a escola aderiu ao Projeto MINERVA, tendo estabelecido protocolos com centros de formação privados para capacitação digital de alunos e professores.

A ESFMP tem adquirido regularmente equipamentos informáticos diversificados e adequados às necessidades dos seus setores, recorrendo para tal ao seu orçamento privativo. O sistema dos cartões eletrónicos foi implementado para alunos, professores e funcionários em 2005, representando um esforço e um investimento significativo da escola. Em 2008, foi feito um grande investimento em computadores portáteis, distribuídos pelos departamentos e disponíveis para todos os professores mediante requisição. Foram ainda adquiridos equipamentos para a modernização dos serviços administrativos e da sala dos Diretores de Turma. Em 2016, foi feito um grande esforço para que todas as salas tivessem um posto de trabalho e foram implementados os sumários eletrónicos. Em 2021, foi ainda adquirida e instalada uma Smart TV, com ecrã de LCD de grandes dimensões, no auditório da escola.

Atualmente, existem, no total, 5 salas de informática, equipadas com 15 postos de trabalho, cada uma. Todas as salas de aula,



perto de 46, estão equipadas com um PC ligado à rede administrativa, com projetor e colunas de som. Na biblioteca, existem 8 postos de trabalho para os alunos e uma fotocopiadora. A BE dispõe ainda de 17 portáteis, 25 tablets e 2 telemóveis *androids* disponíveis para requisição para sala de aula. Na sala de trabalho dos professores, existem 12 postos de trabalho e 2 fotocopiadoras que fazem parte da central de impressões gerida através da plataforma PaperCut. Na sala 39, onde funciona o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA) existem 4 postos de trabalho. Por fim, nos gabinetes dos serviços BE, GPRE, GGMC, SPO, EMAEI, GASAF existem, no total, 13 PCs.

Os Serviços Administrativos dispõem de 10 postos de trabalho, a Direção tem 5 e, em vários outros serviços na Escola, existem ainda mais 13 postos de trabalho. Está previsto o equipamento informático dos serviços de Administração escolar ser integralmente substituído até ao final do ano letivo em curso (2022/2023).

Sem que existam recursos humanos especializados e técnicos afetos à escola, são feitos regularmente planos de manutenção e modernização tecnológica em todo o parque informático bem como nos diferentes *softwares* de apoio à gestão da escola, através de serviços pagos, prestados por terceiros.

No entanto, e de acordo com os resultados do SELFIE, o esforço de definição de uma estratégia digital da escola foi timidamente reconhecido. A possibilidade de gestão do GIAE online, a gestão das impressões online através do PaperCut, a criação de uma rede interna, com os computadores todos a funcionar em rede dentro da escola e a instalação de projetores em todas as salas de aula não foram encaradas como uma estratégia digital para a escola.

Pretendemos que a implementação do novo programa de gestão pedagógica e administrativa INOVAR, bem como a prática continuada do uso do Google Classroom promovam substancialmente a perceção de desenvolvimento digital na escola.

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

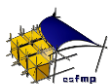
Assumindo uma vertente humanista, o Projeto Educativo de Escola aposta no desenvolvimento integral dos jovens, valorizando e procurando dotar os alunos das competências chave do século XXI, previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. É neste quadro e no âmbito do programa de transformação digital das escolas que o PADDE, enquanto estratégia digital assumida pela liderança da escola, se constitui como um potencial instrumento ao serviço da comunicação, da pedagogia e da criação de ambientes de aprendizagem mais estimulantes, visando principalmente três grandes objetivos:

- Desenvolver competências digitais dos docentes, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação.
- Promover a comunicação e as interações profissionais de forma eficaz dos diversos membros e serviços da comunidade educativa.
- Melhorar as práticas de ensino e aprendizagem com recurso ao digital nas suas diferentes dimensões: metodologias, recursos educativos, avaliação pedagógica, trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional.

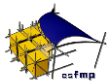
### Parceiros

DGE  
DGEEC  
Câmara Municipal de Almada  
Junta de Freguesia do Pragal  
Centro de Formação AlmadaForma  
Outras escolas/ Projeto Novos Tempos para Aprender  
Editoras  
Google  
Microsoft

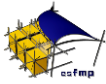




Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
<b>Tecnológica e digital</b>	DGE DGEEC CMA	Disponibilizar equipamento informático atualizado em toda a escola;  Disponibilizar equipamento informático para requisição para sala de aula;  Garantir apoio técnico e a manutenção regular de todos os equipamentos e infraestruturas informáticas;  Entregar os equipamentos disponibilizados para alunos e professores.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Número de computadores entregues aos alunos;</li><li>· Número de computadores entregues aos professores</li><li>· Redução do número de reportes de avarias dos equipamentos</li><li>· Aumento do número de utilizações e requisições do equipamento da BE</li></ul>	<b>Média</b>
<b>Pedagógica</b>	Centro de Formação AlmadaForma DGE Editoras Projeto Novos Tempos para Aprender	Diversificar metodologias de ensino e aprendizagem com recurso ao digital  Diversificar a oferta de Recursos Educativos Digitais (RED)  Consolidar práticas de avaliação formativa sistemáticas com recurso ao digital	<ul style="list-style-type: none"><li>· Aumentar a variedade de metodologias de ensino e aprendizagem com recurso ao digital</li><li>· Aumentar a frequência de utilização de Recursos Educativos Digitais</li><li>· Aumentar a diversidade e quantidade de processos de recolha de informação com recurso ao digital</li></ul>	<b>Média</b>
<b>Organizacional</b>	Centro de Formação AlmadaForma DGE	Gerir com eficiência a comunicação institucional na rede administrativa escolar (interna);  Melhorar a gestão da comunicação institucional e diminuir o “ruído” na comunicação;  Alargar as oportunidades de formação de professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos;  Implementar e dinamizar as ferramentas de novos programas de apoio na gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"><li>· Aumentar o número de utilizadores dos serviços integrados de gestão escolar</li><li>· Aumentar o número de utilizações e visualizações dos mecanismos existentes (Gmail, GIAE/INOVAR, Zoom, Google drive, Página eletrónica e redes sociais)</li><li>· Aumentar o número de professores com formação em</li></ul>	<b>Média</b>

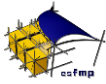


			metodologias ativas com recurso ao digital.	
			. Aumentar o nível global de capacitação digital dos professores e funcionários	



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

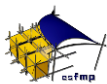
Atividades e cronograma				
Dimensão	Objetivo	Atividade	Intervenientes e Público-Alvo	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"><li>Disponibilizar equipamento informático atualizado em toda a escola.</li><li>Disponibilizar equipamento informático para requisição para sala de aula</li></ul>	Criação de uma estrutura técnica de apoio em articulação com o Técnico de Informática	Equipa: 2 AO + 1 AT + Téc. Inf. Professores, funcionários	Início do ano letivo 22.23
		Disponibilização de material informático para requisição para sala de aula		
	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir apoio técnico e a manutenção regular de todos os equipamentos e infraestruturas informáticas</li></ul>	Intervenções regulares e sistemáticas do Técnico de Informática (Empresa Contratadas)	Professores, funcionários, alunos	2 x mês
	<ul style="list-style-type: none"><li>Entregar os equipamentos disponibilizados para alunos e professores</li></ul>	Plano de distribuição dos equipamentos informáticos	Equipa: Adj. da Direção + 3 AT Professores, alunos	até junho 2023
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>Diversificar metodologias de ensino e aprendizagem com recurso ao digital</li></ul>	Projeto de sensibilização dos alunos para as <i>Fake News</i>	Equipa: Biblioteca Escolar Alunos dos Cursos Profissionais	Outubro e Novembro
		Ação “Clique em Segurança”	PSP/Biblioteca Escolar	Fevereiro
		Planificação, por ciclo ou ano de escolaridade, da incorporação de recursos digitais na prática letiva	Coordenadores Departamento /Grupos disciplinares e professores	Ao longo do ano letivo
		Ação de disseminação de boas práticas na utilização de ferramentas digitais na prática letiva	Coordenadores Departamento /Grupos disciplinares e professores	Ao longo do ano letivo
	<ul style="list-style-type: none"><li>Diversificar a oferta de Recursos Educativos Digitais (RED)</li></ul>	Criação de um banco de recursos educativos digitais, a saber: <ul style="list-style-type: none"><li>Apoio ao Currículo</li><li>Literacia Digital / Tutoriais</li><li>Cidadania e Desenvolvimento</li></ul>	Equipa: trabalho entre pares Professores	Ao longo do ano letivo



## Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		. EMAEI - Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva		
		Formação de jovens <i>Líderes Digitais</i>	Promoção: Seguranet Alunos da turma-piloto dos Manuais Digitais	Ao longo do ano letivo
	. Consolidar práticas de avaliação formativa sistemáticas com recurso ao digital	Ação de Capacitação Digital de Professores	Centro AlmadaForma	Ao longo do ano letivo
		Ação de formação em manuais digitais	Centro AlmadaForma	Ao longo do ano letivo
		Criação de um QRCode de avaliação das atividades da BE	Equipa BE	Dezembro
		Ação de disseminação de boas práticas na utilização de ferramentas digitais na prática de avaliação dos alunos	Coordenadores departamento	2º semestre
<b>Organizacional</b>	· Gestão e eficiência da comunicação institucional na rede administrativa escolar (interna);	Organização da “raiz do PC” por pastas e por setores.	Assistência técnica, Direção, Coordenadores dos setores	Durante o ano letivo
		Inclusão da informação nas pastas.		
	· Gestão da comunicação institucional	Criação de nova página online da escola.	Grupo 550 PB	Durante o 2º Semestre
		Melhoria do site da BE.		
	· Alargamento das oportunidades de formação de professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e encarregados de educação;	Frequência em ações de capacitação digital	Professores, assistentes Técnicos, assistentes operacionais e encarregados de educação;	Durante o ano letivo
		Frequência em ações de formação na plataforma INOVAR		Janeiro Fevereiro
	· Implementação e dinamização das ferramentas de novos programas de apoio na gestão escolar.	Implementação da plataforma de gestão escolar - INOVAR	Assistência técnica	Final do 1º semestre



### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Uma Escola com os Olhos no Futuro

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Comunidade Educativa · Professores · Funcionários · Alunos Encarregados de Educação	Página da Escola Correio eletrónico GIAE <i>online</i> INOVAR Redes Sociais Zoom Ferramentas do Google Workspace (Classroom, etc) Reuniões	2022/23	Direção Secretaria Equipa PADDE Coordenadores (estruturas de gestão intermédia)

### 2.4. Monitorização e avaliação

#### Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Monitorizar e avaliar a implementação e concretização do Plano (PADDE)	Grau de consecução das diversas atividades propostas no Plano	Relatórios	No final de cada semestre
Pedagógica				
Organizacional				